

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E NA QUALIDADE DE VIDA

Sarah Cristhian Nunes Xavier (sarah6102@outlook.com.br)

A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética caracterizada pela presença de uma trissomia no cromossomo 21, resultando em alterações significativas no desenvolvimento motor, cognitivo e funcional dos indivíduos. Entre as principais manifestações físicas estão a hipotonia, a instabilidade ligamentar e atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, que frequentemente comprometem a postura, o equilíbrio, a coordenação e a mobilidade. Essas alterações tornam os portadores de SD particularmente vulneráveis a limitações na funcionalidade e independência, evidenciando a necessidade de intervenções terapêuticas especializadas desde os primeiros meses de vida. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é analisar a importância da atuação fisioterapêutica no desenvolvimento motor, funcional e na qualidade de vida dos portadores de Síndrome de Down. Conclui-se que a atuação fisioterapêutica em indivíduos com Síndrome de Down apresenta-se como um componente indispensável para o desenvolvimento motor, funcional e social desses pacientes, evidenciando impactos positivos significativos em sua qualidade de vida e bem-estar geral. Por meio de técnicas específicas, como estimulação precoce, fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e coordenação motora, além do uso de atividades lúdicas e funcionais, é possível não apenas melhorar o tônus muscular e a mobilidade, mas também promover

um maior grau de autonomia, independência e participação ativa nas atividades cotidianas, escolares e sociais. A fisioterapia atua de modo integrado, prevenindo complicações musculoesqueléticas e facilitando a inclusão social, reafirmando sua relevância fundamental no acompanhamento contínuo e sistemático desses indivíduos. Dessa forma, possibilita o desenvolvimento de habilidades que favorecem uma vida mais saudável, produtiva e independente, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de vida dos portadores de Síndrome de Down.

Palavras-chave: síndrome de down fisioterapia desenvolvimento motor
qualidade de vida intervenção precoce.